

# Recursão e algoritmos recursivos

"Ao tentar resolver o problema,  
encontrei obstáculos dentro de obstáculos.  
Por isso, adotei uma solução recursiva."  
— aluno S.Y.

"To understand recursion,  
we must first understand recursion."  
— anônimo

"Para fazer um procedimento recursivo  
é preciso ter fé."  
— prof. [Siang Wun Song](#)

Muitos problemas têm a seguinte propriedade: cada [instância](#) do problema contém uma instância menor do mesmo problema. Dizemos que esses problemas têm *estrutura recursiva*. Para resolver uma instância de um problema desse tipo, podemos aplicar o seguinte método:

- se a instância em questão for pequena,  
    resolva-a diretamente (use força bruta se necessário);
- senão  
    *reduza-a* a uma instância menor do mesmo problema,  
    aplique o método à instância menor,  
    volte à instância original.

O programador só precisa mostrar como obter uma solução da instância original a partir de uma solução da instância menor; o computador faz o resto. A aplicação desse método produz um algoritmo *recursivo*.

## Um exemplo

Para ilustrar o conceito de algoritmo recursivo, considere o seguinte [problema](#): *Determinar o valor [de um](#) elemento máximo de um [vetor](#)  $v[0..n-1]$ .* (O problema já foi mencionado [num dos exercícios](#) na página *Vetores*.)

Observe que o problema só faz sentido se o vetor não é vazio, ou seja, se  $n \geq 1$ . Eis uma função recursiva que resolve o problema:

```
// Ao receber v e n >= 1, a função devolve
// o valor de um elemento máximo do
// vetor v[0..n-1].

int
maximo (int n, int v[])
{
    if (n == 1)
        return v[0];
    else {
        int x;
        x = maximo (n-1, v);
        // x é o máximo de v[0..n-2]
        if (x > v[n-1]) return x;
        else return v[n-1];
    }
}
```

A análise da [correção](#) da função tem a forma de uma prova por indução. Para começar, considere o caso em que  $n$  vale 1. Nesse caso, a resposta que a função devolve,  $v[0]$ , está correta pois  $v[0]$  é o único elemento relevante do vetor. Agora considere o caso em que  $n$  é maior que 1. Nesse caso, o vetor tem duas partes não vazias:

$v[0..n-2]$  e  $v[n-1]$ .

Podemos supor que a função resolve corretamente a instância  $v[0..n-2]$  do problema, pois essa instância é menor que a original. Portanto, depois da linha " $x = \text{maximo}(n-1, v)$ ", podemos supor que  $x$  é um máximo correto de  $v[0..n-2]$ . Logo, a solução da instância original é o maior dos números  $x$  e  $v[n-1]$ . E é justamente esse o número que a função calcula e devolve. Isso conclui a prova de que a função `maximo` está correta.

Para que uma função recursiva seja compreensível, é essencial que o autor diga [o que a função faz](#). Isso deve ser dito de maneira explícita e completa, como fiz acima no comentário que precede o código da função.

Como o computador executa uma função recursiva? Embora relevante e importante, essa pergunta será ignorada por enquanto. (Mas você pode ver o apêndice [A pilha de execução de um programa](#) do capítulo *Pilhas*.) Vamos nos limitar a mostrar um exemplo de execução. Se  $v[0..3]$  é o vetor 77 88 66 99 então teremos a seguinte sequência de chamadas da função:

```
maximo(4,v)
├── maximo(3,v)
│   ├── maximo(2,v)
│   │   ├── maximo(1,v) ... devolve 77
│   │   └── ... devolve 88
│   └── ... devolve 88
└── ... devolve 99
```

**Desempenho.** Algumas pessoas acreditam que funções recursivas são inerentemente lentas, mas isso não passa de lenda. Talvez a lenda tenha origem em certos usos descuidados da recursão, como em [alguns](#) dos exercícios [abaixo](#). (Nem tudo são flores, entretanto: o espaço de memória que uma função recursiva consome para "rascunho" pode ser grande.)

## Exercícios 1

1. Que tipos de problemas podem ser resolvidos por um algoritmo recursivo?
2. Considere a função `maximo` acima. Faz sentido trocar "`return v[0]`" por "`return 0`"? Faz sentido trocar "`return v[0]`" por "`return INT_MIN`"? Faz sentido trocar "`x > v[n-1]`" por "`x >= v[n-1]`"?
3. Considere a função `maximo` acima. Se o vetor  $v[0..n-1]$  tiver dois os mais elementos máximos, qual deles a função devolve?
4. Considere a função `maximo` acima. Quantas comparações envolvendo elementos do vetor sua função faz no pior caso?
5. Verifique que a seguinte maneira de escrever a função `maximo` é exatamente equivalente à dada [acima](#):

```
int maximo (int n, int v[]) {
    int x;
    if (n == 1) x = v[0];
    else {
        x = maximo (n-1, v);
        if (x < v[n-1]) x = v[n-1];
    }
    return x;
}
```

6. Verifique que a seguinte maneira de escrever a função `maximo` é exatamente equivalente à dada [acima](#):

```
int maximo (int n, int v[]) {
    if (n == 1) return v[0];
    int x = maximo (n-1, v);
    if (x > v[n-1]) return x;
    else return v[n-1];
}
```

7. Critique a seguinte função recursiva que promete encontrar o valor de um elemento máximo de  $v[0..n-1]$ :

```
int maxim1 (int n, int v[]) {
    if (n == 1) return v[0];
    if (n == 2) {
        if (v[0] < v[1]) return v[1];
        else return v[0];
    }
    int x = maxim1 (n-1, v);
    if (x < v[n-1]) return v[n-1];
}
```

```

    else return x;
}

```

8. Critique a seguinte função recursiva que promete encontrar o valor de um elemento máximo de  $v[0..n-1]$ :

```

int maxim2 (int n, int v[]) {
    if (n == 1) return v[0];
    if (maxim2 (n-1, v) < v[n-1])
        return v[n-1];
    else
        return maxim2 (n-1, v);
}

```

9. PROGRAMA DE TESTE. Escreva um pequeno programa para testar a função recursiva `maximo` dada [acima](#). O seu programa deve gerar um vetor [aleatório](#) e encontrar um elemento máximo desse vetor. Acrescente ao seu programa uma função que *confira a resposta* dada por `maximo`. [Veja uma [solução](#)]
10. Escreva uma função recursiva `maxmin` que calcule o valor de um elemento máximo e o valor de um elemento mínimo de um vetor  $v[0..n-1]$ . Quantas comparações envolvendo os elementos do vetor sua função faz?

## Outra solução

A função `maximo` discutida [acima](#) reduz a instância  $v[0..n-1]$  do problema à instância  $v[0..n-2]$ . Podemos escrever uma função que reduza  $v[0..n-1]$  a  $v[1..n-1]$ , ou seja, "empurre pra direita" o início do vetor:

```

// Ao receber v e n >= 1, esta função devolve
// o valor de um elemento máximo do vetor
// v[0..n-1].

int
maximo2 (int n, int v[])
{
    return max (0, n, v);
}

```

A função `maximo2` é apenas uma "embalagem" ou "invólucro" (= *wrapper-function*); o serviço propriamente dito é executado pela função recursiva `max`:

```

// Recebe v e i < n e devolve o valor de
// um elemento máximo do vetor v[i..n-1].

int
max (int i, int n, int v[])
{
    if (i == n-1) return v[i];
    else {
        int x;
        x = max (i + 1, n, v);
        if (x > v[i]) return x;
        else return v[i];
    }
}

```

A função `max` resolve um problema mais geral que o original (veja o parâmetro `i`). A necessidade de generalizar o problema original ocorre com frequência no projeto de algoritmos recursivos.

A título de curiosidade, eis outra maneira, talvez surpreendente, de aplicar recursão ao segmento  $v[1..n-1]$ . Ela usa [aritmética de endereços](#):

```

int maximo2b (int n, int v[]) {
    if (n == 1) return v[0];
    int x = maximo2b (n - 1, v + 1);
    if (x > v[0]) return x;
    return v[0];
}

```

## Exercícios 2

1. Considere a função `maximo2` acima. Se o vetor `v[0..n-1]` tiver dois os mais elementos máximos, qual deles a função devolve? E se trocarmos `if (x > v[i])` por `if (x >= v[i])`?
2. A seguinte função recursiva pretende encontrar o valor de um elemento máximo de `v[p..u]`, supondo  $p \leq u$ . (O índice `p` aponta o primeiro elemento do vetor e o índice `u` aponta o último.) A função está correta? Suponha que `p` e `u` valem 0 e 6 respectivamente e mostre a sequência, devidamente indentada, de chamadas de `maxx`.

```
int maxx (int p, int u, int v[]) {
    if (p == u) return v[u];
    else {
        int m, x, y;
        m = (p + u)/2; // p ≤ m < u
        x = maxx (p, m, v);
        y = maxx (m+1, u, v);
        if (x >= y) return x;
        else return y;
    }
}
```

## Exercícios 3

1. Escreva uma função recursiva que calcule a soma dos elementos [positivos](#) do vetor de inteiros `v[0..n-1]`. O problema faz sentido quando `n` é igual a 0? Quanto deve valer a soma nesse caso?
2. Critique a documentação do seguinte código:

```
// Recebe um vetor de tamanho n e devolve
// a soma dos elementos do vetor.
int soma (int v[], int n) {
    return sss (v, n+1);
}
int sss (int v[], int n) {
    if (n == 1) return 0;
    return sss (v, n-1) + v[n-1];
}
```

3. Diga *o que* a função abaixo faz. Para quais valores dos parâmetros sua resposta está correta?

```
int ttt (int x[], int n) {
    if (n == 0) return 0;
    if (x[n] > 100) return x[n] + ttt (x, n-1);
    else return ttt (x, n-1);
}
```

4. Escreva uma função recursiva que calcule o produto dos elementos estritamente positivos de um vetor de inteiros `v[0..n-1]`. O problema faz sentido quando todos os elementos do vetor são nulos? O problema faz sentido quando `n` vale 0? Quanto deve valer o produto nesses casos?
5. Escreva uma função recursiva que calcule a soma dos dígitos decimais de um inteiro estritamente positivo `n`. A soma dos dígitos de 132, por exemplo, é 6.
6. Escreva uma função recursiva que calcule o [piso](#) do logaritmo de `N` na base 2. (Veja uma [versão não-recursiva do exercício](#).)

## Exercícios 4

1. Qual o valor de `X (4)` se `X` é dada pelo seguinte código? [Veja uma [solução](#).]

```
int X (int n) {
    if (n == 1 || n == 2) return n;
    else return X (n-1) + n * X (n-2);
}
```

2. Qual é o valor de `f (1,10)`? Escreva uma função equivalente que seja mais simples.

```
double f (double x, double y) {
    if (x >= y) return (x + y)/2;
    else return f (f (x+2, y-1), f (x+1, y-2));
}
```

3. Qual o resultado da execução do seguinte programa?

```
int ff (int n) {
    if (n == 1) return 1;
    if (n % 2 == 0) return ff (n/2);
    return ff ((n-1)/2) + ff ((n+1)/2);
}

int main (void) {
    printf ("%d", ff(7));
    return EXIT_SUCCESS;
}
```

4. Execute `fusc(7,0)`. Mostre a sequência, devidamente indentada, das chamadas a `fusc`.

```
int fusc (int n, int profund) {
    for (int i = 0; i < profund; ++i)
        printf (" ");
    printf ("fusc(%d,%d)\n", n, profund);
    if (n = 1)
        return 1;
    if (n % 2 == 0)
        return fusc (n/2, profund+1);
    return fusc ((n-1)/2, profund+1) +
           fusc ((n+1)/2, profund+1);
}
```

5. IMPORTANTE. Critique a seguinte função recursiva:

```
int XX (int n) {
    if (n == 0) return 0;
    else return XX (n/3+1) + n;
}
```

6. FIBONACCI. A função de Fibonacci é definida assim:  $F(0) = 0$ ,  $F(1) = 1$  e  $F(n) = F(n-1) + F(n-2)$  para  $n > 1$ . Descreva a função  $F$  em linguagem C. Faça uma versão recursiva e uma **iterativa**.

7. Seja F a versão recursiva da função de Fibonacci. O cálculo do valor da expressão  $F(3)$  provocará a seguinte sequência de invocações da função:

$$\begin{array}{c} F(3) \\ F(2) \\ F(1) \\ F(0) \\ F(1) \end{array}$$

Qual a sequência de invocações da função durante o cálculo de  $F(5)$ ?

8. EUCLIDES. A seguinte função calcula o maior divisor comum dos inteiros estritamente positivos  $m$  e  $n$ . Escreva uma função recursiva equivalente.

```
int Euclides (int m, int n) {
    int r;
    do {
        r = m % n;
        m = n;
        n = r;
    } while (r != 0);
    return m;
}
```

9. EXPONENCIAÇÃO. Escreva uma função recursiva eficiente que receba inteiros estritamente positivos  $k$  e  $n$  e calcule  $k^n$ . (Suponha que  $k^n$  cabe em um [int](#).) Quantas multiplicações sua função executa aproximadamente?

10. RÉGUA INGLESA [Sedgewick 5.8, Roberts 5.11] Escreva uma função recursiva que imprima uma *régua de ordem*  $n$  no intervalo  $[0..2^n]$ . O "traço" no ponto médio da régua deve ter comprimento  $n$ , os traços nos pontos médios dos subintervalos superior e inferior devem ter comprimento  $n-1$ , e assim por diante. A figura mostra uma régua de ordem 4.

•  
• —  
• — —  
• —  
• — — —  
• —  
• — —  
• —  
• — — — —  
• —  
• — —  
• —  
• — — — —  
• — —  
• —  
• — — — —  
• —  
• — —  
• —

- PERGUNTA: Num dos exercícios acima aparece a expressão `if (n == 1 || n == 2)`. Eu não deveria escrever `if ((n == 1) || (n == 2))`?

RESPOSTA: Não. Os parênteses adicionais são redundantes porque o operador `==` tem [precedência](#) sobre `||`.

---

Veja o verbete [Recursion](#) na Wikipedia

---

Veja bons exemplos de recursão no capítulo sobre [algoritmos de enumeração](#)

---

Atualizado em 2018-05-21

<https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/>

*Paulo Feofiloff*

[DCC-IME-USP](#)

